

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DO LÚDICO, DAS INTERAÇÕES E DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA

LITERACY AND READING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE IMPORTANCE OF INTEGRATING PLAY, INTERACTION, AND GAMES IN THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING

ALFABETIZACIÓN Y LECTURA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: LA IMPORTANCIA DE INTEGRAR EL JUEGO, LA INTERACCIÓN Y LAS ACTIVIDADES LÚDICAS EN EL DESARROLLO DE LA LECTURA Y LA ESCRITURA

Andrea Silva Souza¹

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a importância da alfabetização e do letramento na Educação Infantil de forma integrada e significativa, considerando o desenvolvimento infantil e a valorização das experiências lúdicas no processo de aprendizagem. O estudo teve como foco compreender como o brincar, as interações sociais e a ludicidade contribuem para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, promovendo uma aprendizagem contextualizada e funcional da linguagem. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, fundamentada em autores que discutem alfabetização, letramento e desenvolvimento infantil, como Vygotsky (2007), Araujo (2017) e Baptista (2022). Os resultados evidenciaram que o brincar favorece o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, estimulando a construção de significados e facilitando a apropriação da linguagem escrita. Além disso, constatou-se que práticas pedagógicas mecanizadas comprometem a aprendizagem significativa. Conclui-se que alfabetizar letrando exige uma prática pedagógica intencional, que respeite as especificidades da infância e integre ludicidade, interação e experiências sociais no processo educativo.

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. Educação Infantil. Letramento. Lúdico.

¹ Professora e Orientadora de Projetos - Escola SESI Centro Industrial Abelardo Lopes.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the importance of literacy and language development in Early Childhood Education in an integrated and meaningful way, considering child development and the value of playful experiences in the learning process. The study focused on understanding how play, social interactions, and ludic activities contribute to the development of reading and writing skills, promoting a contextualized and functional learning of language. The methodology used was a bibliographic review based on authors who discuss literacy, language development, and child development, such as Lev Vygotsky (2007), Araujo (2017), and Baptista (2022). The results showed that play supports children's cognitive, social, and emotional development, stimulating meaning construction and facilitating the appropriation of written language. Furthermore, it was found that mechanized pedagogical practices compromise meaningful learning. It is concluded that teaching literacy through meaningful contexts requires an intentional pedagogical practice that respects the specificities of childhood and integrates playfulness, interaction, and social experiences into the educational process.

Keywords: Literacy. Learning. Early Childhood Education. Language Development. Playfulness.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar la importancia de la alfabetización y la lectoescritura en la Educación Infantil de forma integrada y significativa, considerando el desarrollo infantil y la valorización de las experiencias lúdicas en el proceso de aprendizaje. El estudio tuvo como objetivo comprender cómo el juego, las interacciones sociales y la ludicidad contribuyen al desarrollo de las habilidades de lectura y escritura, promoviendo un aprendizaje contextualizado y funcional del lenguaje. La metodología utilizada fue la revisión bibliográfica, fundamentada en autores que discuten la alfabetización, la lectoescritura y el desarrollo infantil, como Vygotsky (2007), Araujo (2017) y Baptista (2022). Los resultados evidenciaron que el juego favorece el desarrollo cognitivo, social y emocional de los niños, estimulando la construcción de significados y facilitando la apropiación del lenguaje escrito. Además, se constató que las prácticas pedagógicas mecanizadas comprometen el aprendizaje significativo. Se concluye que alfabetizar y enseñar la lectoescritura requiere una práctica pedagógica intencional, que respete las especificidades de la infancia e integre la ludicidad, la interacción y las experiencias sociales en el proceso educativo.

Palabras clave: Alfabetización. Aprendizaje. Educación Infantil. Lectoescritura. Ludicidad.

INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento na Educação Infantil (ALEI) são temas amplamente debatidos no campo educacional, especialmente no que diz respeito à abordagem adequada para

promover o desenvolvimento da leitura e da escrita em crianças. A Educação Infantil, reconhecida como etapa fundamental na formação integral do indivíduo, suscita questionamentos sobre como essas práticas podem ser introduzidas sem comprometer a essência da infância, como o brincar e a descoberta lúdica do mundo.

Nesse contexto, há uma crescente preocupação em conciliar a necessidade de inserir as crianças nas práticas letradas, garantindo seu direito ao acesso à linguagem escrita, com o respeito ao seu ritmo natural de desenvolvimento. A introdução precoce da leitura e da escrita, antes do ensino fundamental, é defendida por muitos especialistas, desde que ocorra de maneira a não interferir no universo infantil. A visão de que a criança deve ser estimulada a desenvolver a linguagem escrita desde cedo, de forma contextualizada e significativa, tem ganhado força entre educadores e pesquisadores na atualidade.

Diante dessa concepção, Araujo (2017), aponta a necessidade de referenciais teóricos e práticos consistentes para discutir o papel da escrita na Educação Infantil, promovendo a integração das crianças às práticas sociais de leitura e escrita de forma integral, sem que isso signifique uma antecipação de conteúdos formais. Dentro dessa perspectiva, o brincar ocupa um lugar central nas discussões sobre ALEI, sendo visto como uma forma própria de a criança pequena aprender e se expressar. A brincadeira é uma atividade cultural e social por meio da qual a criança explora o mundo, interage com seu entorno e constrói significados. Segundo Baptista (2022), enfatiza que a ludicidade deve ser preservada e valorizada, uma vez que, por meio dela, a criança não apenas se diverte, mas também se apropria de conhecimentos e elabora novas formas de compreensão da realidade. Assim, o desafio está em criar propostas pedagógicas que estimulem a curiosidade das crianças pela linguagem escrita, sem perder de vista a importância da liberdade de expressão e do prazer em aprender.

Outro ponto importante abordado por estudiosos como Soares (2016), é a distinção entre alfabetização e letramento. Alfabetizar letrando significa não apenas ensinar a ler e escrever, mas também permitir que a criança compreenda o valor da leitura e da escrita em seu contexto social. Nesse sentido, o letramento vai além da simples aquisição de habilidades técnicas, abrangendo a capacidade de utilizar a linguagem escrita de forma funcional e crítica no cotidiano.

Portanto, discutir ALEI envolve compreender que a alfabetização na Educação Infantil não se restringe à simples transmissão de conteúdos, mas sim a um processo que respeite o

desenvolvimento natural da criança, integrando aspectos sociais, emocionais e culturais, assegurando uma aprendizagem prazerosa e significativa desde os primeiros anos de vida. Com base nessas concepções, este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica realizada acerca das práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas na educação infantil, com o objetivo de analisar a importância da integração do lúdico, das interações sociais e do brincar no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil, destacando como essas práticas podem auxiliar no desenvolvimento da leitura e da escrita, respeitando o ritmo e as características próprias da infância.

MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com enfoque em uma abordagem bibliográfica. Para tanto, procurou-se identificar e analisar trabalhos que abordam a importância da integração do lúdico, das interações e do brincar no desenvolvimento da leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento na educação infantil, considerando as práticas pedagógicas e as contribuições dos profissionais envolvidos na área educacional. Buscou-se compreender o papel do lúdico, das interações e do brincar no processo de alfabetização e letramento da criança na educação infantil, destacando as estratégias utilizadas para promover o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, assim como os desafios enfrentados no contexto da educação infantil.

4

A pesquisa bibliográfica visa aprofundar o conhecimento sobre um tópico específico e descrever as principais tendências, teorias e descobertas na área de estudo, sendo elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, e internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (FREITAS, 2013, p. 54).

Diante disso, a coleta de dados se deu com a utilização de artigos cuja busca inicial foi espontânea nas bases de dados Scielo, Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave: Alfabetização e letramento; Educação Infantil; Lúdico. O estudo terá caráter essencialmente qualitativo, com ênfase na observação e estudo documental,

ao mesmo tempo em que será necessário o cruzamento dos levantamentos com toda a pesquisa bibliográfica já feita, considerando os artigos, TCC, dissertações, teses e periódicos publicados entre 2016 e 2024, salientando que os livros disponíveis na literatura, mesmo que não fazendo parte dessa linha temporal, serão utilizados para auxiliar nas fundamentações teóricas.

No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa sistematizada dos artigos e livros nas bases de dados do (I) Google acadêmico; (II) Portal de periódicos da CAPES e; (III) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No segundo momento, foi realizada uma análise comparativa dos estudos selecionados. Na segunda etapa, analisou os dados e os artigos pertinentes mostrando a eficácia em pesquisa teórica relacionada ao tema de estudo.

RESULTADOS

Os resultados da revisão bibliográfica indicam que a integração do lúdico, das interações sociais e do brincar no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil é crucial para o desenvolvimento da leitura e escrita de forma dinâmica e contextualizada. A análise dos estudos demonstra que a alfabetização e o letramento, embora distintos, são processos indissociáveis e interdependentes, e que uma prática pedagógica intencional e integrada é fundamental para o sucesso do aprendizado da criança.

5

A pesquisa revelou que o brincar assume um papel central no processo de alfabetização e letramento, pois permite que as crianças explorem o mundo e construam significados. Vygotsky (2007), ressalta que, por meio do brincar, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas e sociais, o que favorece o aprendizado significativo da leitura e escrita. Autores como Araujo (2017) e Baptista (2022) corroboram essa ideia, enfatizando a necessidade de preservar e integrar o brincar, as interações sociais e a ludicidade, evitando práticas mecanizadas que desrespeitam o ritmo de aprendizagem infantil.

A distinção entre alfabetização e letramento, conforme apontado por Soares (2016), é fundamental. Alfabetizar letrando significa não apenas ensinar a ler e escrever, mas também capacitar a criança a compreender o valor e utilizar a linguagem escrita em seu contexto social. O letramento, nesse sentido, vai além da mera aquisição de habilidades técnicas, abrangendo a capacidade de utilizar a linguagem escrita de forma funcional e crítica no cotidiano.

A literatura revisada sugere que a alfabetização na Educação Infantil não deve se restringir à transmissão de conteúdos, mas ser um processo que respeite o desenvolvimento

natural da criança, integrando aspectos sociais, emocionais e culturais, garantindo uma aprendizagem prazerosa e significativa desde os primeiros anos de vida. A colaboração harmoniosa entre família, escola e comunidade é imprescindível para que a escola desenvolva um trabalho significativo, proporcionando à criança a oportunidade de construir significados e desenvolver uma relação positiva com a leitura e a escrita (GUIMARÃES et al., 2023).

A legislação brasileira, por meio da Resolução CNE/CEB N°. 05/2009, corrobora essa visão, concebendo o currículo da Educação Infantil como um conjunto de práticas que articulam experiências e saberes das crianças com o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos. As crianças, desde cedo, estão em contato constante com a linguagem escrita em seus diferentes contextos sociais, o que as leva a desenvolver interesse e curiosidade pela língua (Referencial Curricular para a Educação Infantil).

A ludicidade, como estratégia pedagógica, mostra-se com grande potencial para integrar esses processos. O brincar é uma linguagem universal que permite às crianças vivenciarem situações de aprendizagem de forma significativa e divertida, explorando, descobrindo e criando suas próprias ideias, o que facilita a internalização de conceitos de leitura e escrita. Ao integrar a ludicidade, os educadores promovem a participação ativa das crianças, incentivando a imaginação e a aprendizagem por meio da experimentação e do erro, resultando em um ambiente escolar acolhedor e estimulante (SOUZA, 2022).

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como finalidade analisar a integração do lúdico, das interações sociais e do brincar no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil, evidenciando a contribuição desses elementos para o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma significativa, contextualizada e articulada às experiências infantis. Por meio de uma revisão bibliográfica, foi possível compreender a relevância dessas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral da criança e para a construção de uma aprendizagem efetiva da linguagem escrita.

Em relação aos objetivos propostos, discutiram-se as concepções de alfabetização e letramento, destacando-se que, embora apresentem especificidades conceituais, constituem processos indissociáveis e complementares. Os resultados apontam que a proficiência em leitura

e escrita decorre da articulação entre o ensino do sistema alfabético e o uso social da linguagem, configurando o processo de alfabetizar letrando.

A metodologia utilizada, de natureza bibliográfica, possibilitou a análise de diferentes contribuições teóricas acerca do brincar e das interações sociais no contexto da Educação Infantil. Observou-se que o brincar, enquanto atividade simbólica, criativa e de experimentação, associado às interações sociais, constitui elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança, conforme pressupostos da perspectiva histórico-cultural.

Os achados da pesquisa indicam que a ludicidade e as interações sociais não devem ser compreendidas como recursos complementares, mas como elementos estruturantes da prática pedagógica voltada ao letramento. A constituição de um ambiente alfabetizador, permeado por situações significativas de uso da linguagem, favorece a ampliação das experiências de leitura e escrita, contribuindo para a formação de sujeitos letrados.

Nesse contexto, destaca-se o papel do professor como mediador do processo educativo, responsável por observar as hipóteses de escrita das crianças, planejar intervenções pedagógicas intencionais e promover práticas sistemáticas de leitura, oralidade e produção de textos em contextos lúdicos e significativos.

Conclui-se que alfabetização e letramento, embora distintos em suas especificidades, são processos interdependentes que demandam intencionalidade pedagógica. A articulação entre o brincar, as interações sociais e o ensino da linguagem escrita reafirmam a importância da Educação Infantil como etapa fundamental para a constituição de crianças ativas, críticas e inseridas no mundo letrado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. S. **O brincar e o desenvolvimento do letramento na Educação Infantil**. 2017. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

BAPTISTA, M. S. **A ludicidade como estratégia para o ensino da leitura e escrita na Educação Infantil**. 2022. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **A psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1993.

LEITE BARBOSA, R. L. Resumo e abstract: como fazer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 54, n. 4, p. 557-564, out./dez. 2001.

NBR 6023. **Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

NBR 6028. **Informação e documentação – Resumo – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 1990.

OLIVEIRA, L. M. **Percursos de leitores proficientes: um estudo longitudinal sobre as experiências iniciais com a leitura**. 2020. 150 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOUZA, A. C. S. **Brincadeiras de faz de conta e a emergência da escrita em crianças de Educação Infantil**. 2019. 85 f. Monografia (Especialização em Alfabetização) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.